

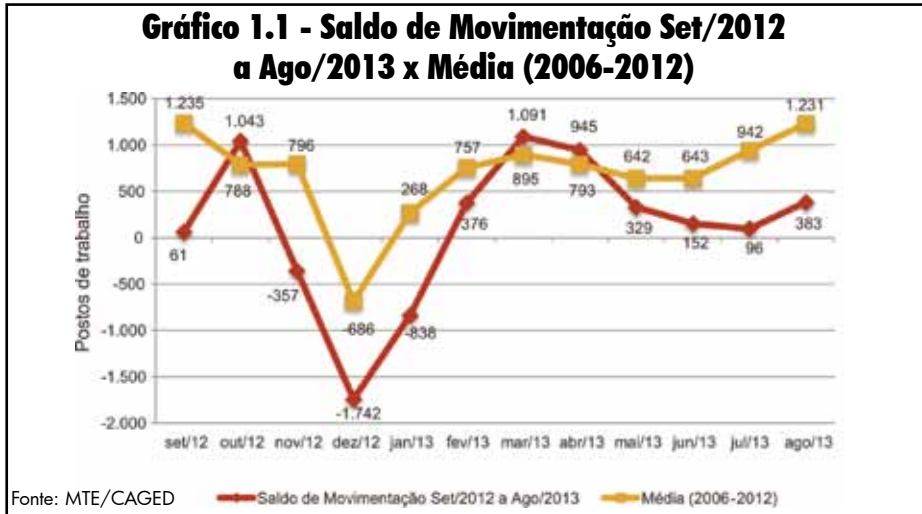
síntese

Nesta edição, o comércio exterior acumula superávit de R\$ 160 milhões no ano. Em finanças públicas, despesas pagas em agosto somam R\$ 213 milhões, sendo que pouco mais da metade desse montante (51%) se referem à Saúde e Educação. O mercado de trabalho de São Bernardo do Campo apresenta geração de 2.534 empregos formais de janeiro a agosto, destacando-se as atividades de comércio, serviços de alimentação e alojamento, e educação. No Grande ABC, foram abertos 6.625 postos de trabalho formais no acumulado de 2013. Na taxa de desemprego na região observa-se retração, ao passar de 12,1% em julho para 11,2% em agosto. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 6,09%, menor variação acumulada em 12 meses desde dezembro de 2012.

mercado de trabalho

Em agosto, Comércio reage e cria 338 novos postos de trabalho em São Bernardo do Campo

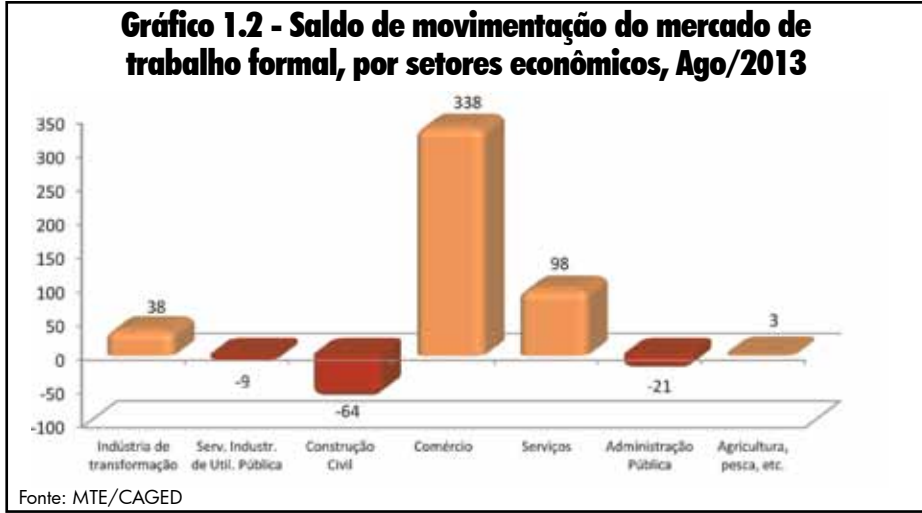
Em agosto, foram gerados 383 empregos formais, equivalente à expansão de 0,9% no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Este resultado aponta um maior dinamismo do mercado de trabalho formal, quando comparado com o saldo de agosto 2012 (-733 postos de trabalho). Tal comportamento é oriundo da interação de fatores conjunturais e sazonais. O total de admissões no mês de agosto atingiu 9.787 e os de desligamentos alcançaram 9.404. No acumulado do ano, o emprego obteve o acréscimo de 2.534 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 1.539 postos de trabalho. Ainda, entre janeiro e agosto de 2013, constatou-se tendência de ampliação do salário médio dos admitidos (4,7%), que passou de R\$ 1.225 para R\$ 1.282 no período.



Setores da economia

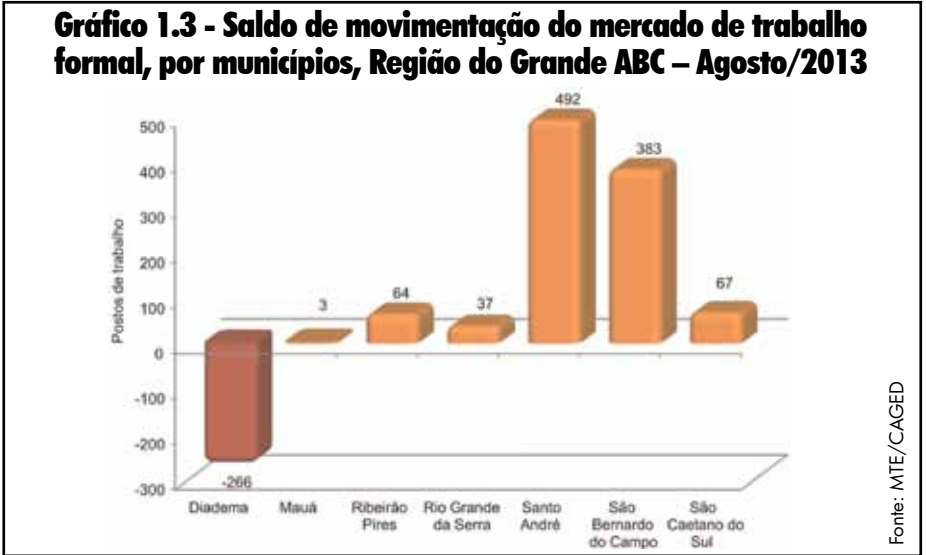
Em termos setoriais, o bom desempenho do mês está associado ao comportamento favorável em quatro dos sete setores. Os destaques foram: Serviços que geraram 98 postos de trabalho, ante -970 no mesmo mês do ano anterior, o Comércio, com aumento de 338 postos de trabalho, contra 206 empregos em agosto de 2012, a Indústria de Transformação, com o aumento de 38 postos de trabalho, ante 98 postos em agosto de 2012 e a Agricultura, com acréscimo de 3 empregos. A Construção Civil (-64 postos), a Administração Pública (-21 postos) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-9 postos) foram os setores que registraram declínio no emprego.

O bom desempenho do setor de Comércio (+338 postos) originou-se da expansão do ramo varejista (267 novas vagas) e do ramo atacadista (+71 postos). A elevação do emprego no setor de serviços (+98 postos) foi oriunda do desempenho positivo em quatro dos seis ramos que o compõem. Os ramos que se destacaram foram: Alojamento e Alimentação: +127 postos; Ensino: +119 postos; Serviços Médicos: +44 postos; e Transporte: +4 postos. Os ramos de serviços que mostraram perdas foram: Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários e Serviços Técnico: -181 postos; e Instituições financeiras: -15 postos. Na Indústria de Transformação (+38 postos), os ramos que apresentaram os melhores resultados no emprego foram: Química: +75 postos; e Borracha e Plástico: +41 postos. Os ramos que apresentaram as maiores quedas no emprego foram: Têxtil: -35 postos; e Material Elétrico: -29 postos.



Distribuição geográfica dos empregos no Grande ABC

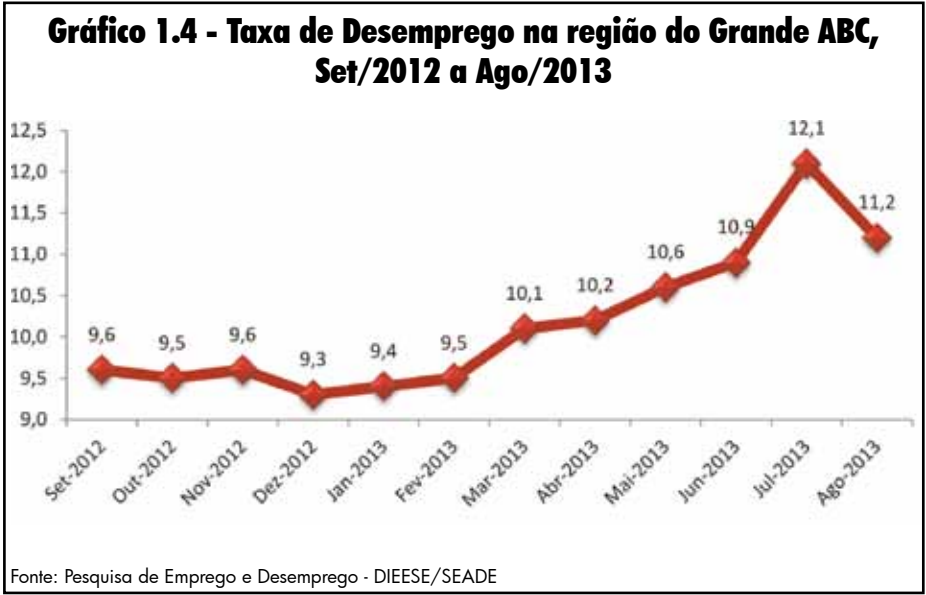
O Grande ABC criou 780 postos de trabalho formais em agosto. Em termos geográficos a expansão foi verificada em seis municípios da região, com destaque para Santo André que criou 492 empregos, e São Bernardo do Campo com outras 383 novas vagas. O município de São Caetano do Sul gerou 67 vagas, e em seguida aparecem Ribeirão Pires (+64), Rio Grande da Serra (+37) e Mauá (+3). A única retração no mercado de trabalho foi registrada no município de Diadema, com decréscimo de 266 postos de trabalho em agosto. Em Santo André, no que se refere ao saldo de movimentação do mercado de trabalho destacam-se as atividades de comércio varejista (+303 novas vagas), atenção à saúde (+212 novas vagas), e educação (+158 postos). Por outro lado, a retração de postos de trabalho em Diadema foi influenciada pela indústria de transformação (-308 postos), principalmente nos ramos químico e têxtil, além do setor da construção civil (-79 postos).



Emprego e Desemprego

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que, em agosto, a taxa de desemprego total na Região do ABC diminuiu de 12,1%, em julho, para os atuais 11,2% após crescimento nos sete meses anteriores.

O contingente de desempregados na região foi estimado em 155 mil pessoas, 11 mil a menos do que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento do nível de ocupação (geração de 21 mil postos de trabalho), número superior ao de pessoas que ingressaram na força de trabalho da região (10 mil). A taxa de participação variou de 60,6% para 61,0%, no período analisado.

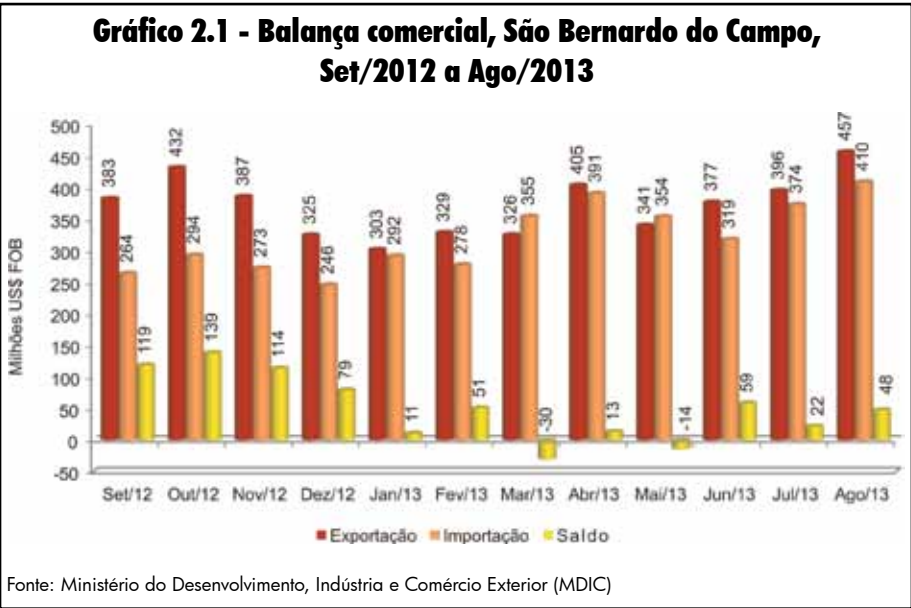


Em agosto, balança comercial de São Bernardo do Campo registra superávit de R\$ 48 milhões

O saldo da balança comercial (exportações menos importações) de São Bernardo do Campo fechou o mês de agosto com um superávit de US\$ 48 milhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O desempenho é resultado de exportações de US\$ 457,3 milhões menos importações de US\$ 409,6 milhões.

No acumulado de 2013, o superávit atinge US\$ 160 milhões. As exportações ultrapassaram R\$ 2,9 bilhões, desempenho 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Quatro dos oito setores de contas nacionais registraram crescimento das exportações em relação ao mesmo período de 2012, ou seja, equipamentos de transporte de uso industrial (12,5%), bens de consumo duráveis (6,2%), peças e acessórios de equipamentos de transporte (5,1%), e insumos industriais (0,9%). Com relação aos principais produtos da pauta de exportação, destaca-se a participação de “chassis com motor para veículos de transporte com 10 ou mais pessoas” (12,1%), “tratores rodoviários para semirreboques” (11,7%), “chassis com motor diesel e cabine para veículos de carga entre cinco e vinte toneladas” (8,4%), “turborreatores de empuxo superior a 25 Kn” (7,5%).

Na análise dos mercados de destino, alguns parceiros ganham destaque na compra de produtos do município. A Nigéria teve maior expansão nos seis primeiros meses de 2013 (161,3%). Os Emirados Árabes Unidos tiveram o segundo maior crescimento (82,2%).



A Argentina é o mais importante destino dos produtos de São Bernardo do Campo ao exterior, entre janeiro e agosto as vendas para aquele país registraram R\$ 1,458 bilhão, que representa 13,4% de crescimento no ano. Em seguida aparecem Estados Unidos (US\$ 296,7 milhões), México (US\$ 196,8 milhões), Chile (US\$ 164,8 milhões) e Alemanha (US\$ 145,4 milhões).

No desempenho das importações, os oito primeiros meses de 2013 registraram crescimento em cinco setores de contas nacionais, na comparação com o mesmo período de 2012: combustíveis e lubrificantes (87,2%), bens de consumos duráveis (83,6%), peças e acessórios para equipamentos de transporte (64,4%), insumos industriais (11,4%), bens de

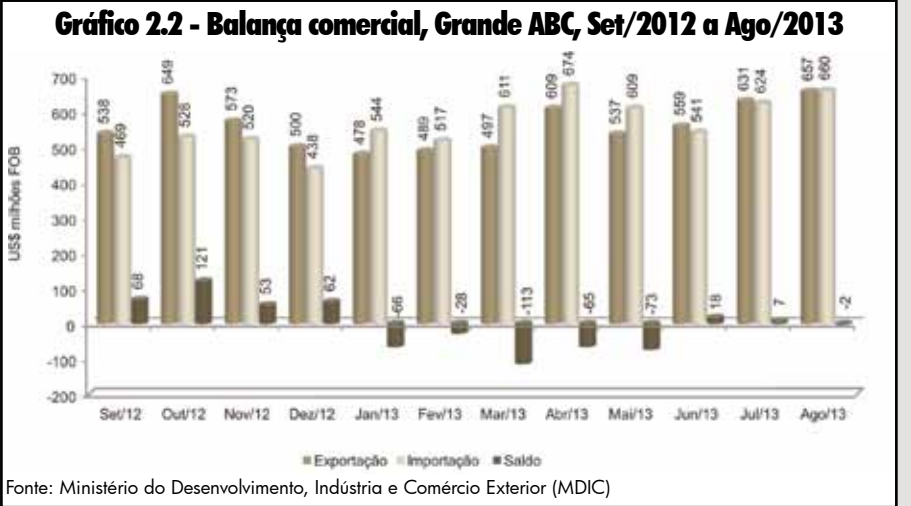
capital (8,4%), e bens de consumo não duráveis (1,5%). Os principais produtos da pauta de importação são automóveis, caixas de marcha e outras partes e acessórios para veículos. Na análise dos mercados de origem, cresceram as compras de todos os cinco principais blocos econômicos, com destaque para a ALADI com crescimento de 179,5% entre 2012 e 2013. Os países que registraram o maior aumento na importação de seus produtos para o município, foram: México (299,9%), Hungria (126%) e Rússia (101,8%).

Os principais países de origem das importações foram: Alemanha (US\$ 892 milhões), Estados Unidos (US\$ 389,8 milhões), Argentina (US\$ 255,6 milhões), Suécia (US\$ 237 milhões), e China (US\$ 155,6 milhões).

Em 2013, balança comercial do Grande ABC acumula déficit de R\$ 322 milhões

A balança comercial do Grande ABC registrou saldo negativo de US\$ 2,5 milhões em agosto. No acumulado de 2013, o déficit da região atinge 322 milhões, de acordo com números divulgados pelo MDIC. As exportações somaram US\$ 4,46 bilhões ao mesmo tempo em que as compras do exterior totalizaram US\$ 4,78 bilhões. As vendas externas cresceram 2,5% sobre o mesmo período de 2012, enquanto que as importações avançaram 21,7% nesta comparação. As exportações da região do Grande ABC representam quase 11% das vendas ao exterior do Estado de São Paulo.

O município de São Bernardo do Campo foi o que mais vendeu para o exterior no primeiro semestre de 2013, e ocupa a nona posição



entre os municípios brasileiros neste quesito. Já o município de Santo André exportou o equivalente a US\$ 553 milhões, seguido por São Caetano do Sul com exportações de US\$ 438 milhões, e Mauá e Diadema com US\$ 221,5 milhões e US\$ 182 milhões, respectivamente.

Entre os sete municípios do Grande ABC, apenas três apresentaram saldo positivo entre janeiro e agosto de 2013: São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Ribeirão Pires. O município de Santo André registra o pior déficit, US\$ 423,2 milhões.

Balança Comercial dos Municípios do Grande ABC, 2013 (Janeiro a Agosto) (US\$ milhões FOB)			
Municípios	Exportações	Importações	Saldo
São Bernardo do Campo	2.933.012.242	2.772.922.054	160.090.188
Santo André	553.054.481	976.277.326	-423.222.845
São Caetano do Sul	438.024.610	206.249.180	231.775.430
Mauá	221.480.800	289.892.434	-68.411.634
Diadema	182.041.307	476.291.042	-294.249.735
Ribeirão Pires	129.213.520	52.678.553	76.534.967
Rio Grande da Serra	219.665	4.985.579	-4.765.914
Grande ABC	4.457.046.625	4.779.296.168	-322.249.543

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

COMPARATIVO

Ago/13 x Ago/12	
Exportação	5,2
Importação	24,0
Saldo	-54,3
Corrente	13,3

Ago/13 x Jul/13	
Exportação	15,6
Importação	9,6
Saldo	117,0
Corrente	12,7

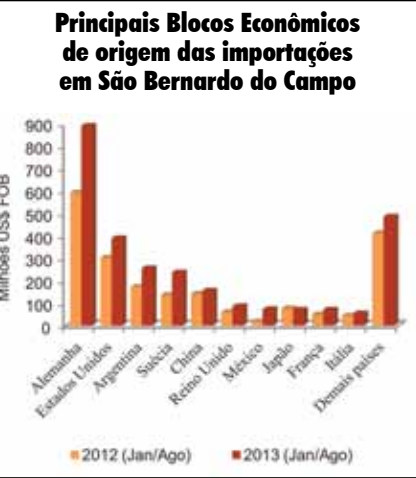
Jan-Ago/2013 e Jan-Ago/2012	
Exportação	4,4
Importação	38,3
Saldo	-80,1
Corrente	18,5

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Exportações, São Bernardo do Campo, Jan-Ago.

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	39,6	39,3
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	28,1	26,1
Bens de Consumo Duráveis.....	13,0	12,8
Insumos Industriais	7,8	8,1
Bens de Consumo não Duráveis.....	5,4	5,7
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	6,1	7,3
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,1	0,7
Combustíveis e Lubrificantes	0,0	0,0

Participação (%) dos setores de Contas Nacionais no total de Importações, São Bernardo do Campo, Jan-Ago.

	2013	2012
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte.....	48,7	41,0
Bens de Capital (exceto equipamentos de transporte).....	18,7	23,9
Insumos Industriais.....	16,0	19,9
Bens de Consumo Duráveis	12,1	9,1
Bens de Consumo não Duráveis.....	4,3	5,8
Alimentos e Bebidas à Indústria.....	0,1	0,3
Combustíveis e Lubrificantes.....	0,1	0,1
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....	0,0	0,0

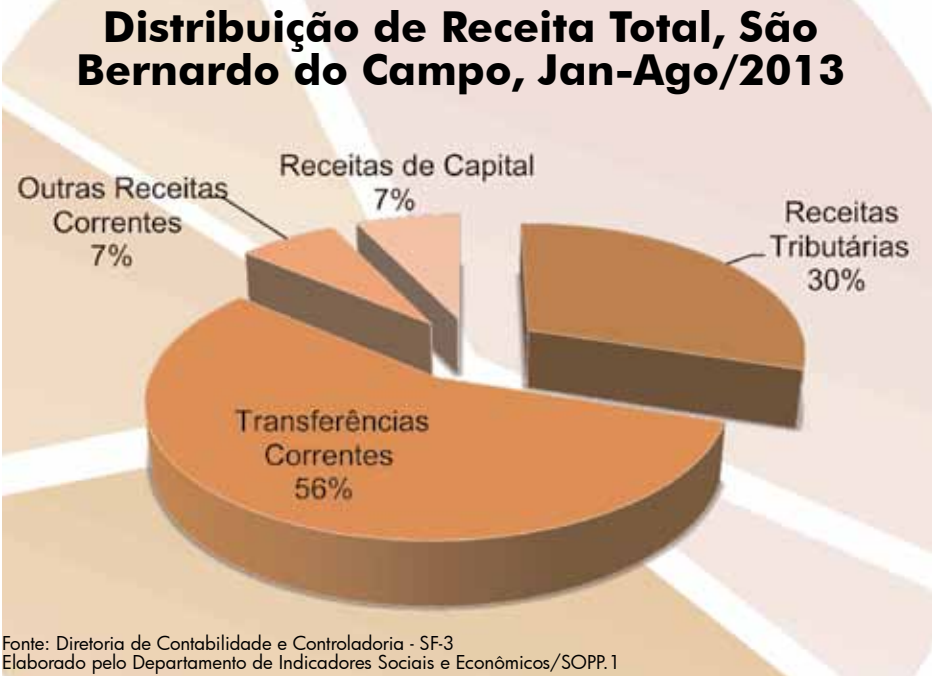


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

finanças públicas

Recursos arrecadados no acumulado de 2013 totalizaram R\$ 1,9 bilhão

A receita pública de São Bernardo do Campo no acumulado de 2013 atingiu R\$ 1,916 bilhão, que representa um crescimento nominal de 7% em relação ao mesmo período de 2012. As receitas correntes atingiram 93% da receita, enquanto as receitas de capital responderam por 7% do total.



De janeiro a agosto de 2013, considerando as receitas correntes de origem tributária (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas), observa-se arrecadação de R\$ 573,7 milhões, que corresponde ao crescimento de 9% em relação ao mesmo período de 2012.

Entre os tributos, destaca-se o IRRF que registrou o maior crescimento no comparativo entre 2012 e 2013 (15%), totalizando R\$ 54,9 milhões. No entanto, as maiores receitas de origem tributária vieram do IPTU, cuja arrecadação alcançou R\$ 209 milhões, apresentando participação de 36% no total de tributos. Já o ISS representa 34% do total de tributos, somando R\$ 193 milhões no mesmo período.

As transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 13% até agosto de 2013, relativo ao mesmo período de 2012, atingindo R\$ 1,076 bilhão, que correspondem a 60% das receitas correntes. No conjunto das transferências, o crescimento mais expressivo no período foram os recursos provenientes do SUS (19%) com o montante de R\$ 154,4 milhões. Ainda assim, a mais importante fonte de recursos transferidos foi o ICMS, que integralizou R\$ 704,2 milhões no período. Também a arrecadação de IPVA foi substancial, totalizando R\$ 138,5 milhões.

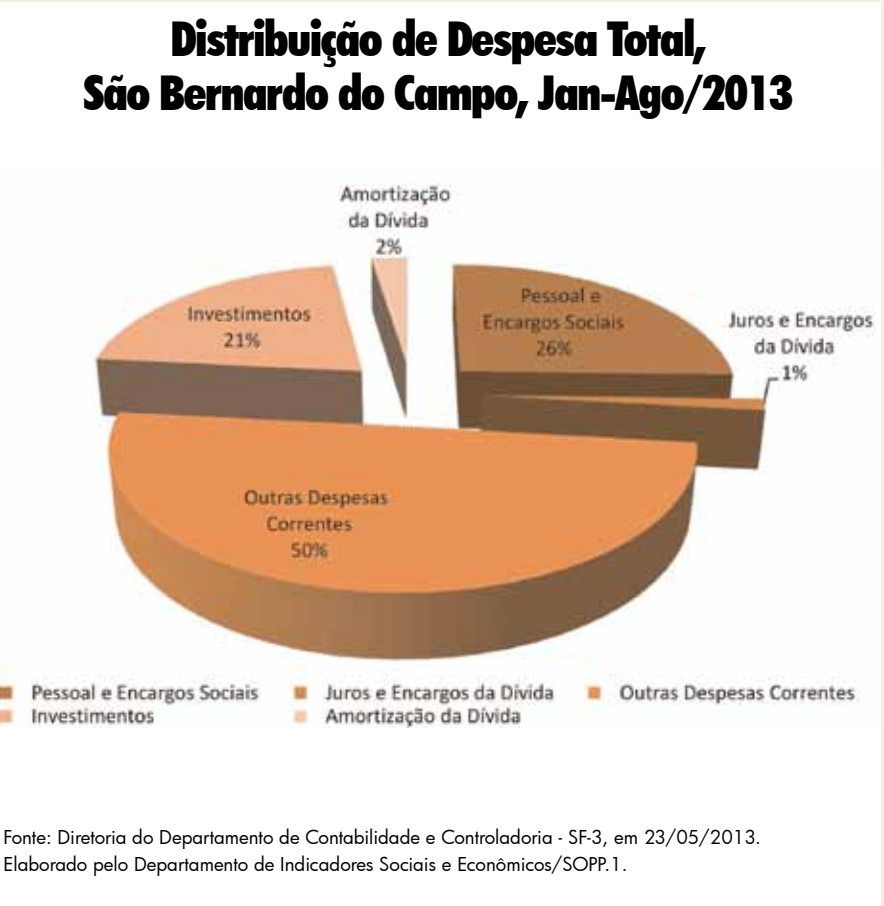
Comparativo da Receita Pública Total, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013 (Jan-Ago) - Em mil R\$

TOTAL DA RECEITA	Jan-Ago/2012	Jan-Ago/2013	Variação %
Receitas Correntes	1.787.544,25	1.915.854,42	7,2
Receitas Tributárias	1.612.250,48	1.779.306,83	10,4
IPTU	526.588,61	573.683,09	8,9
ITBI	185.945,29	208.995,00	12,4
ISS	36.091,26	39.638,82	9,8
IR	185.639,28	192.972,06	4,0
Taxas	47.647,14	54.875,67	15,2
Transferências Correntes	71.265,63	77.201,54	8,3
FPM	950.038,75	1.076.477,39	13,3
ICMS	30.310,56	33.305,99	9,9
IPVA	613.184,75	704.245,09	14,9
SUS	132.371,24	138.464,46	4,6
FUNDEB	129.817,78	154.440,00	19,0
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	154.332,41	172.974,92	12,1
FUNDEB Líquido	156.849,64	177.015,52	12,9
Demais transferências	2.517,24	4.040,60	60,5
Outras Receitas Correntes	46.871,65	50.062,45	6,8
Dívida Ativa / Multa e Juros	135.623,12	129.146,36	-4,8
Demais Receitas Correntes	90.727,17	83.943,66	-7,5
Receitas de Capital	44.895,95	45.202,70	0,7
Operações de Crédito	175.293,78	136.547,58	-22,1
Alienação de Bens	60.264,78	84.930,93	40,9
Transferências de Capital	893,77	1.581,33	-
	114.135,22	50.035,32	-56,2

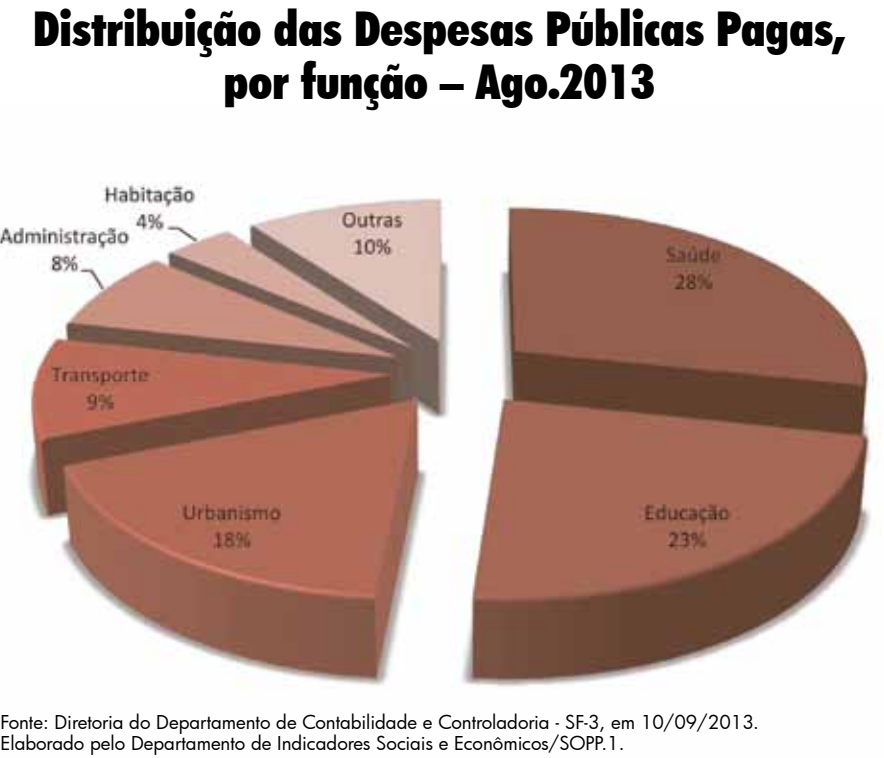
Fonte: Diretoria do Departamento de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 10/09/2013.

Despesa pública empenhada ultrapassa R\$ 2,3 bilhões até agosto de 2013

As despesas empenhadas pela administração municipal somam, em agosto, R\$ 377 milhões. No acumulado de 2013, as despesas atingiram R\$ 2,395 bilhões. Do montante das despesas, aquelas de natureza corrente alcançaram R\$ 1,8 bilhão, ou seja, 77% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos alcançou o valor de R\$ 609 milhões, correspondendo a 25% do total das despesas empenhadas neste mês.



Considerando as despesas pagas, no mês de agosto, os valores somam R\$ 213 milhões. Ao desagregar essas despesas por função, pouco mais da metade desse montante (51%) se referem à Saúde e Educação, constituindo-se em um compromisso de governo, que destina um percentual superior às vinculações constitucionais para essas áreas, cujos percentuais estabelecidos são de 25% para Educação e 15% para a Saúde. Depois dessas duas funções, as áreas de despesas mais representativas foram Urbanismo, Transporte, Administração e Habitação. Essas destinações refletem prioridades do governo municipal na construção de políticas públicas voltadas a projetos integrados de urbanização, regularização fundiária e produção habitacional, assim como mobilidade urbana e transporte coletivo, além do compromisso com a modernização administrativa e valorização dos funcionários públicos municipais.



A inflação recua e tem menor variação acumulada em 12 meses desde dezembro de 2012, aponta IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,24% em agosto, após elevação de 0,03% em julho, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em agosto do ano passado, o índice teve alta de 0,41%. Nos 12 meses encerrados em agosto, a inflação medida pelo IPCA foi de 6,09%, menor variação acumulada em 12

meses desde dezembro de 2012. É o segundo recuo consecutivo nessa comparação. No mesmo período, na Região Metropolitana de São Paulo o indicador ficou em 5,78%. Os nove grupos que compõem o IPCA apresentaram as seguintes variações na passagem de julho para agosto: alimentação e bebidas (0,01%), habitação (0,57%), artigos de residência (0,89%), vestuário (0,08%), transportes (-0,06%), saúde e

cuidados pessoais (0,45%), despesas pessoais (0,39%), educação (0,67%) e comunicação (0,02%). O IPCA foi puxada pelo grupo habitação, que representou 33% da formação da taxa, segundo o IBGE. O grupo habitação subiu 0,57% em agosto, mesma taxa coletada pelo IBGE no mês anterior. A contribuição desse grupo para a formação do IPCA foi de 0,08 ponto percentual. Destaque para a alta de 0,74% do aluguel

residencial em agosto. Outro grupo que ajudou a pressionar o IPCA entre julho e agosto foi saúde

e cuidados pessoais, que saiu de alta de 0,34% para avanço de 0,45%. O impacto no

IPCA foi de 0,05 ponto percentual. Os planos de saúde tiveram alta de 0,94% em agosto.



Foto: Divulgação

indicadores

São Bernardo do Campo, jan/ 2012 a agosto/2013

(Para os índices, valores em %)												
ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58
ABRIL	0,68	5,37	0,64	4,88	0,47	4,15	0,85	3,65	0,64	5,10	622,00	2.329,35
MAIO	0,43	5,78	0,55	4,86	0,35	4,19	1,02	4,26	0,36	4,99	622,00	2.383,28
JUNHO	0,23	6,39	0,26	4,90	0,23	4,41	0,66	5,14	0,08	4,92	622,00	2.416,38
JULHO	0,42	6,38	0,43	5,36	0,13	4,23	1,34	6,68	0,43	5,20	622,00	2.519,97
AGOSTO	0,20	6,18	0,45	5,39	0,27	4,10	1,43	7,73	0,41	5,24	622,00	2.589,78
SETEMBRO	0,42	5,90	0,63	5,58	0,55	4,41	0,97	8,07	0,57	5,28	622,00	2.616,41
OUTUBRO	0,81	6,43	0,71	5,99	0,80	4,85	0,02	7,52	0,59	5,45	622,00	2.617,33
NOVEMBRO	0,57	6,48	0,54	5,96	0,68	4,93	-0,03	6,96	0,60	5,53	622,00	2.514,09
DEZEMBRO	0,43	6,41	0,74	6,20	0,78	5,11	0,68	7,81	0,79	5,84	622,00	2.561,47
2013												
JANEIRO	1,77	6,88	0,92	6,63	1,15	5,62	0,34	7,91	0,86	6,15	678,00	2.674,88
FEVEREIRO	0,12	6,87	0,52	6,77	0,22	5,93	0,29	8,29	0,60	6,31	678,00	2.743,69
MARÇO	0,78	7,07	0,60	7,22	-0,17	5,59	0,21	8,05	0,47	6,59	678,00	2.824,92
ABRIL	0,31	6,67	0,59	7,16	0,28	5,39	0,15	7,30	0,55	6,49	678,00	2.892,47
MAIO	0,61	6,87	0,35	6,95	0,10	5,13	0,00	6,22	0,37	6,50	678,00	2.873,56
JUNHO	0,34	6,98	0,28	6,97	0,32	5,22	0,75	6,31	0,26	6,69	678,00	2.860,21
JULHO	0,09	6,63	-0,13	6,38	-0,13	4,95	0,26	5,18	0,03	6,27	678,00	2.750,83
AGOSTO	0,09	6,52	0,16	6,07	0,22	4,90	0,15	3,85	0,24	6,09	678,00	2.685,47

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2012 e 2013

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos (Ago.2013)	Desligados (Ago.2013)	Saldo de movimentação (Ago.2013)	Saldo acumulado (Jan-Ago)	Saldo acumulado (12 meses)	Estimativa Estoque 2012
Indústria de Transformação	1.730	-1.692	38	68	-416	101.018
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	120	-97	23	84	99	3.609
Indústria metalúrgica	226	-217	9	-251	-428	8.161
Indústria mecânica	183	-178	5	21	-53	8.408
Indústria do material elétrico e de comunicações	49	-78	-29	-139	-224	3.728
Indústria do material de transporte	278	-281	-3	146	342	47.318
Indústria da madeira e do mobiliário	91	-91	0	-17	-26	2.356
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	111	-134	-23	31	-132	3.979
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	107	-66	41	90	127	2.544
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	371	-296	75	36	68	13.544
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	61	-96	-35	-2	-68	2.901
Indústria de calçados	1	-3	-2	-2	-2	43
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	132	-155	-23	71	-119	4.418
Serviços industriais de utilidade pública	18	-27	-9	-67	97	1.503
Construção civil	656	-720	-64	-141	-1.597	12.528
Comércio	2.058	-1.720	338	-48	787	45.249
Comércio varejista	1.739	-1.472	267	-292	617	37.248
Comércio atacadista	319	-248	71	244	170	8.001
Serviços	5.286	-5.188	98	2.866	3.072	115.608
Instituições de crédito, seguros e capitalização	14	-29	-15	-35	-52	3.285
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.634	-2.815	-181	1.096	1.302	47.141
Transportes e comunicações	542	-538	4	240	426	23.574
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.411	-1.284	127	254	55	22.659
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	310	-266	44	550	825	7.240
Ensino	375	-256	119	761	516	11.709
Administração pública direta e autárquica	34	-55	-21	-87	-353	15.086
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	-2	3	-57	-51	176
TOTAL	9.787	-9.404	383	2.534	1.539	291.168

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego